

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

Ana Luiza do Nascimento Moreira  
Ana Camila Oliveira da Silva  
Denize Maria dos Santos  
Laura Suênia Felipe dos Santos  
Iasmin Katarina Mouzinho de Lima  
Silvânia Lúcia de Araújo Silva (Orientadora)

Ana Luiza do Nascimento Moreira - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Ana Camila Oliveira da Silva - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Denize Maria dos Santos – Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Laura Suênia Felipe dos Santos – Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Iasmin Katarina Mouzinho de Lima – Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Silvânia Lúcia de Araújo Silva - Orientadora – Doutora em Educação, professora do Departamento de Educação do CCHSA/UFPB  
Contatos: [aninha.moreira140@gmail.com](mailto:aninha.moreira140@gmail.com), [camilatec.agroindustria@outlook.com](mailto:camilatec.agroindustria@outlook.com),  
[denizesantos@outlook.com](mailto:denizesantos@outlook.com), [laurasuenia58@gmail.com](mailto:laurasuenia58@gmail.com), [iasmink897@gmail.com](mailto:iasmink897@gmail.com), [silvaniaraujo11@gmail.com](mailto:silvaniaraujo11@gmail.com)

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## ▣ OBJETIVO:

Discutir o texto literário a partir da contação de histórias e da formação dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do CCHSA/UFPB como contadoras de histórias.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ JUSTIFICATIVA:

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede”, já dizia Carlos Drummond de Andrade.

Mais do que uma constatação, essas palavras de Drummond permitem um espaço provocativo para, através de conhecimento teórico-prático, chegar à literatura com respeito, admiração, prazer, fruição.

A literatura é de fundamental importância para a construção social e pessoal de cada ser humano e, quando apresentada como arte, pode provocar inúmeras sensações, emoções e sentimentos.

Diante disso, este estudo se justifica pela necessidade de, através da contação de histórias, formar contadores no curso de Pedagogia.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ INTRODUÇÃO:

Este estudo trata da relevância da contação de histórias, de como a literatura pertence a construção social e pessoal de um ser humano.

Sabe-se que a literatura vai além da leitura de palavras, a partir do primeiro contato de uma criança com livros, quando, mesmo sem sequer saber ler, irá analisar as imagens, irá interpretar do seu jeito, sobre sua perspectiva de conhecimento de mundo.

No estudo, discutimos sobre a formação de contadoras de história da Universidade Federal da Paraíba, campus III, em Bananeiras/PB, através de um projeto do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), que está vinculado ao Departamento de Educação do CCHSA/UFPB.

A finalidade dessa formação é despertar o interesse das crianças pela leitura, pois, sabemos da importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo na infância.



# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ METODOLOGIA:

Esta produção acadêmica foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa que envolve pesquisas sobre a temática abordada, partindo de estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular, literatura infantil, didática, literatura infanto-juvenil, educação, escolarização.

Com o respaldo da pesquisa-ação, assume um caráter participativo com destaque para a iniciativa de contribuição para mudança social.

Nesta perspectiva, foram concebidas análises de problemáticas, caracterização, planejamento de atividades, avaliações, conclusões e divulgação dos resultados.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ REFERENCIAL TEÓRICO:

Segundo Bomtempo (2003, p.33), “a leitura feita pelo professor em voz alta, em situações que permitem a atenção e a escuta das crianças, fornece-lhes um repertório rico em expressões e vocabulário facilitando a interação da criança com a linguagem escrita”.

Sendo assim, a própria contação de histórias se torna uma formação para as crianças, estas que ao ouvirem contos de fadas conseguem obter sentimentos de surpresa, alegria, angústia, medo e ainda assim aprendem palavras novas e seus significados.

Segundo Villardi (1997, p.110), “A literatura é feita pra encantar, é feita com prazer para proporcionar prazer, o que vem depois é consequência desse prazer”. Dessa forma, o autor destaca como uma leitura deve ser contada, que não pode ser feita de qualquer jeito, é preciso ter “magia”, com a finalidade de prender a atenção dos alunos e fazê-los imaginar tudo aquilo que as histórias os oferecem.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Conforme o objetivo do projeto que originou a prática aqui discutida, primamos pelas contações de histórias em várias escolas da cidade de Bananeiras/PB.

Através dessa experiência, foi possível reconhecer as teorias que foram vistas em sala de aula, em estudos sobre a literatura infantil e aprendizados que ocorreram para a preparação e formação de contadoras de histórias no curso de Pedagogia do CCHSA/UFPB.

As crianças que participaram do projeto em questão, ouviram as histórias atentamente (todas as contações de histórias tinham alguma moral da história, no intuito de ensinar sobre questões sociais), foram utilizados recursos como fantasias, aventais, fantoches, uma caracterização pessoal, com a finalidade de despertar nas crianças a curiosidade, a atenção, a compreensão e o gosto pela leitura.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em relatos, algumas crianças que ainda não sabiam ler, mas compreendiam as histórias contadas, disseram que gostariam de mais audições, de mais momentos como os que participaram e que lhes foi despertado a vontade de querer aprender a ler, para conhecer mais sobre histórias, leituras e o que está por trás da literatura.

Sendo assim, o projeto conseguiu trazer bons momentos para as crianças que foram alcançadas.

De fato, foi possível o desenvolvimento de reflexões, quando concebemos o estímulo à leitura para o público alvo, quando ocorreu o encontro da teoria com a prática para as discentes em formação.

Enfim, sucedeu uma verdadeira formação, pois todas as discentes de Pedagogia vão levar consigo conhecimentos e experiências jamais esquecidas, que enriquecerão suas docências futuras.



# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Um contador de histórias deve se envolver nas contações, acreditar, interpretar, causar interesse e agir com naturalidade, com a finalidade de conseguir a atenção dos ouvintes, é preciso causar prazer e entusiasmo.

Além disso, faz-se necessário um preparo, a utilização de recursos lúdicos, como fantasias, fantoches, realmente se envolver nos personagens, utilizar falas apropriadas, às vezes com algumas pausas, mudanças vocais, criando um clima de mistério, curiosidade, para despertar a atenção do aluno.

Sendo assim, o projeto em questão se atentou a todos os detalhes necessários para uma formação de contadoras de história, no qual, seu desenvolver colaborou com conhecimentos tanto para as crianças que participaram quanto para as próprias contadoras, que entenderam na prática a relevância que a literatura traz para o desenvolvimento infantil.

A formação que aconteceu a partir das Oficinas Temáticas em muito nos permitiu engajamento e compreensão das tessituras do texto literário e, ainda, da contação de histórias.

# AS TESSITURAS DO TEXTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: FORMANDO CONTADORES DE HISTÓRIAS

## □ REFERÊNCIAS:

- BRITO, Nayara Macedo Barbosa de. **Contação de história**: criação de narrativas e oralidade. Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2021.
- COSTA, Neuza Margarida Domingues. **Elementos de Integração Didática e Ensino da Leitura: Fundamentos e Importância Didática**. Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação. Castelo Branco, p. 171. 2013.
- COSTA, Eugênio Pacceli; POLITANO, Paulo Rogério; PEREIRA, Néocles Alves. **Exemplo de aplicação do método de Pesquisa-ação para a solução de um problema de sistema de informação em uma empresa produtora de cana-de-açúcar**. Gest. Prod., São Carlos, v. 21, n. 4, p. 895-905, 2014.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil**: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1987.
- DAVID, Ricardo Santos. **Literatura infanto-juvenil**: discussões sobre o panorama histórico e gênero literário e suas características. Produção literária. A prática da leitura na escola e na sociedade. Cadernos discursivos, Catalão-GO, v. 1 n. 1, p.66-84, 2016. (ISSN 2317-1006 - online).
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.
- GHEIDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SANTOS, Maria Matildes dos. **Literatura Infanto-Juvenil**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2011.
- SILVA, Silvânia Lúcia de Araújo Silva. **BNCC e Literatura**. Material digital. Literatura Infanto-juvenil. Bananeiras/PB, CCHSA, 2021.
- SOARES, Magda. **A Escolarização da Literatura Infantil e Juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (organizadores). **Escolarização da leitura literária**. 2 ed., 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.